

MORAES, Viviane Merlim. O direito à educação no campo político brasileiro: disputas ideológicas na elaboração da Constituição Federal de 1988. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. 2018

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar o direito à educação no campo político brasileiro, com ênfase nas disputas ideológicas travadas na elaboração da Constituição Federal de 1988. A pesquisa desvela diferentes sentidos da educação como direito na história brasileira, problematizando a expressão "direito à educação", frequentemente usada de forma indiscriminada no campo educacional, a partir das lutas em torno das ordenações legais que buscaram materializar aquele direito no Brasil. Parte-se da hipótese de que existem diferentes sentidos assumidos pelo direito à educação em função das disputas travadas no campo político, que redundaram na publicação de determinadas leis que disciplinam a matéria educacional. São examinados os principais aspectos políticos e educacionais, sobretudo a partir dos anos 1930, contidos nos documentos que desencadearam as discussões sobre o direito à educação no cenário nacional, assim como as leis que foram elaboradas a partir de tais debates. O trabalho enfoca, com centralidade, as disputas ideológicas ocorridas entre diferentes grupos que buscavam a hegemonia política, econômica e social, ao longo do processo constituinte de elaboração da Carta Magna de 1988. São cotejados os avanços e os recuos na concepção e materialização da ideia do direito à educação durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, a partir de duas categorias principais: *democratização das oportunidades educacionais e liberdade de ensino*. Trata-se de pesquisa predominantemente documental, qualitativa, na linha histórico-dialética, principalmente assentada nos conceitos de *campo político* e *história do tempo presente*. Recorreu-se complementarmente à realização de entrevistas semiestruturadas com intelectuais que prestaram depoimento à Assembleia Nacional Constituinte e a deputados que dela participaram. Além da interlocução teórica com Pierre Bourdieu, destaca-se o diálogo com a literatura especializada, em especial com Anísio Teixeira, Florestan Fernandes, Dermeval Saviani, Luiz Antonio Cunha e Carlos Roberto Jamil Cury.

Palavras-chave: Direito à Educação; Democratização das Oportunidades Educacionais; Liberdade de Ensino.